



## **POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

Como parte de sua estratégia de internacionalização, a UPM criou em maio de 2003, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional, mais tarde nomeada Coordenadoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (COI). Desde então, a COI possui como missão prospectar parcerias com instituições estrangeiras para firmar acordos de cooperação internacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, além de estabelecer ações para a efetiva internacionalização da universidade, aderente às diretrizes de internacionalização estabelecidas no Planejamento Estratégico. A UPM mantém acordos acadêmicos, científicos e culturais com renomadas instituições nacionais e estrangeiras como universidades, institutos de pesquisa, associações, entre outros. Estas parcerias visam criar e promover programas de mobilidade acadêmica discente e docente, programas de Dupla Titulação em cursos de Graduação e Pós-Graduação, atividades de extensão e pesquisas em colaboração internacional, estabelecimento de colégios doutorais e consórcios para pesquisa em rede.

A internacionalização é um processo que permeia a universidade como um todo e que influencia a forma de relacionamento interno e externo, que deve considerar sempre a existência de estrangeiros envolvidos nas atividades fins da universidade, em todos os níveis. Os campi, sua sinalização, os processos de atendimento a alunos, o trabalho dos funcionários administrativos, as páginas de internet, os relatórios divulgados, as apresentações artísticas e esportivas, enfim, toda a vida da universidade deve ser considerada como vivenciada ao lado de professores e alunos estrangeiros. Da mesma forma, espera-se que alunos, professores e pesquisadores da UPM estejam cada vez mais presentes em instituições e em publicações internacionais, contribuindo assim para a consolidação dos processos de internacionalização.

Para o recebimento de alunos, professores e pesquisadores estrangeiros, é necessário manter processos de divulgação da universidade junto a instituições internacionais de ensino e pesquisa, empresas de *rankings*, embaixadas, entre outros. É esperado ainda que sejam adotados processos com padrão internacional para acolhimento dos visitantes estrangeiros, para que a UPM seja posicionada como um destino internacional para atividades de mobilidade acadêmica, em todos os níveis.

A COI mantém programas de mobilidade acadêmica discente, sempre que possível com reciprocidade de isenção de mensalidades, de forma que haja incentivo para um crescimento constante do número de alunos enviados e recebidos junto às universidades parceiras. São incentivadas as parcerias com empresas para o oferecimento de bolsas de estudo para a mobilidade, como a parceria com o Santander Universidades e programas para envio e recebimento de doutorandos para período sanduiche ou para processos de cotutela e dupla-titulação.



De forma geral, devem ser estabelecidas conexões com as atividades extensionistas, seja para a participação de alunos e professores estrangeiros em mobilidade na UPM, seja para a criação de projetos internacionais de extensão. Já no âmbito dos cursos de Graduação, a presença de alunos estrangeiros contribui para consolidar experiências de vivências multiculturais e de solidariedade com os alunos que ainda estão aprendendo Português. No que concerne ao idioma das aulas, deve-se trabalhar para que exista oferta consolidada de componentes curriculares em inglês, na Graduação e Pós-Graduação.

É parte integrante e princípio norteador das estratégias de internacionalização o projeto “Visão 150”, política instituída pela atual Reitoria, a qual institui os objetivos para o aniversário de 150 anos da UPM, a ser celebrado em 2020. Com base no projeto foi criada a Comissão de Internacionalização da UPM, composta por nove professores representantes internacionais de cada uma das Unidades Acadêmicas, os quais, em parceria com a Reitoria e a COI, participam ativamente do desenvolvimento de projetos e programas específicos para suas Unidades Acadêmicas.

Como desafios e objetivos de longo prazo, e perante as crescentes demandas internacionais, faz-se necessária a concretização de projetos já iniciados e em franco movimento de expansão na UPM, a saber:

- fortalecimento da atuação internacional das Unidades Acadêmicas e Programas de Pós-Graduação em todos os quesitos acadêmicos (ex. mobilidade, bolsas, cursos, disciplinas) e de pesquisa (projetos e redes colaborativas de pesquisa);
- aprofundamento das relações já existentes, objetivando incrementar o número de vagas para mobilidade acadêmica, acordos de pesquisa, projetos conjuntos de inovação, entre outros;
- sistematização da produção de material institucional nos idiomas inglês e espanhol (vídeo e apresentações institucionais, brochuras e catálogos);
- implantação e consolidação de missões de trabalho para a internacionalização da universidade
- consolidação da estrutura física e dos procedimentos para recebimento de alunos e professores visitantes estrangeiros.